

Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, na cerimônia de entrega do Prêmio Gestor Eficiente da Merenda Escolar – Edição 2007

Brasília-DF, 25 de outubro de 2007

Meu caro companheiro Fernando Haddad, ministro da Educação,
Patrus Ananias, ministro do Desenvolvimento Social e Combate à Fome,
Minha companheira Marisa,
Deputados Celso Maldaner, Elcione Barbalho e Zenaldo Coutinho,
Meu caro Francisco de Lima Neto, presidente do Banco do Brasil,
Meu caro Toninho Trevisan, presidente do Comitê Gestor da Ação Fome Zero, um baixinho gordinho de Rio Bonito,
Meu querido Daniel Balaban, presidente do FNDE,
Meu caro Francisco Antônio da Fonseca,
Nosso querido Chico Menezes, presidente do Consea,
Meus amigos e minhas amigas,

Na verdade, quem deveria estar falando aqui era o Patrus e não eu, por justiça de ser o ministro que cuida da questão mais importante, que é cuidar de combater a fome. Mas eu quero dizer para vocês, já que o Cerimonial me colocou para falar e não o Patrus, que quando nós começamos essa premiação, em 2004, a gente não tinha muita certeza se os prefeitos iriam atender ou não ao chamamento do governo federal. Muitas vezes as pessoas têm medo de competir e não ganhar ou, muitas vezes, as pessoas não têm confiança, como se diz na linguagem popular, “no seu taco”, ou seja, às vezes estão fazendo uma belíssima política mas ainda acham que tem gente que faz melhor do que elas e ficam com vergonha de se inscrever.

O dado concreto é que nós pulamos de 383 municípios que se inscreveram e 10 foram premiados, em 2004, para 751 municípios inscritos e o número de premiados também aumentou para 24. Eu queria dar os parabéns ao Conselho Gestor que escolheu as pessoas para serem premiadas, que escolheu as políticas públicas premiadas. É importante que os meios de comunicação registrem isso, porque essa prática republicana de não olhar a

sigla partidária ou o credo religioso permite que a gente possa acertar mais, ser mais isento e ir formando uma consciência republicana no nosso País.

Dos premiados, nós temos prefeitos do PMDB – são seis prefeitos do PMDB – nós temos cinco prefeitos do PT, nós temos cinco prefeitos do PP, nós temos dois prefeitos do PSDB, nós temos dois prefeitos do DEM, nós temos dois do PTB, um do ex-PL, hoje PR, e um do PPS. É extremamente importante porque isso mostra a coloração partidária que administra os nossos municípios sendo premiada, tendo em conta que as meninas e os meninos que fizeram a seleção não levaram em conta essa questão partidária, mas levaram em conta a boa política que vocês adotaram nos municípios e, certamente, tem muito mais outros que poderão ganhar no próximo ano.

Tem um companheiro que é o prefeito de Paragominas, o Adnan Demachki, que é do PSDB, inclusive. Acho que ele não veio aqui, não sei se está aí, mas ele é tricampeão porque já recebeu o prêmio em 2004, 2005 e 2006. Eu penso que não posso deixar de registrar aqui a seriedade com que as pessoas que escolheram as políticas se comportaram. Se alguém fizer queixa “ah, aquilo é feito para homenagear prefeito amigo do presidente”, pode constatar, pelas premiações, que aqui não tem amizade. Amizade à parte, política pública é uma outra coisa que nós precisamos valorizar cada vez mais. Por quê? Porque cabe a nós, agora, do governo federal, cabe ao ministro da Educação, ao ministro do Desenvolvimento Agrário, do Desenvolvimento Social e de Combate à Fome, a todo o governo ir divulgando as boas práticas premiadas, para ver se outros prefeitos e outras prefeitas se sentem estimulados a colocar em prática.

Seria extraordinário se a gente pudesse abrir uma competitividade entre vocês, se a gente pudesse dar um prêmio em dinheiro para a melhor política pública. Mas a gente acha que, muito mais do que o dinheiro, é o prazer e a satisfação de ter uma ação governamental de um ente federativo premiado com uma boa política pública, porque muitas vezes se trabalha tanto e muitas vezes não existe nenhum reconhecimento. Muitas vezes não existe reconhecimento. Neste caso, eu penso que há um cumprimento, viu Toninho, eu queria parabenizar porque há um reconhecimento. Eu penso que, nesses próximos três anos, nós vamos chegar a dois, três mil prefeitos se inscrevendo, quem sabe precisaremos aumentar o número de prefeitos premiados, quem

sabe criar um prêmio extra para os melhores dos melhores, porque são com exemplos assim que a gente vai estimulando outras pessoas a acertarem.

Eu queria dizer para os companheiros prefeitos que estão aqui presentes, que as coisas só tendem a melhorar. Eu posso garantir para vocês que o Brasil entrou numa linha de comportamento, num ciclo de desenvolvimento, que não tem mais retorno. Eu digo sempre que, a quem vier depois de nós, tem como paradigma uma política que pode não ser a melhor do mundo, mas, certamente, é uma das melhores que já foi colocada em prática neste País. O nosso desafio agora é transformar essas políticas em forte organização social e institucional para que as pessoas que venham depois nunca fiquem mudando, acabando com essa, acabando com aquela, porque nós aprendemos que a melhor forma da gente acertar é a construção da parceria entre o governo federal e os prefeitos deste País. Nós estamos convencidos disso. Vai ter um ou outro prefeito que comete desatino, como tem na humanidade sempre muita gente que comete desatinos. Mas a nossa experiência nesses quase cinco anos de governo é que essa ligação entre o governo federal e as prefeituras, na maioria dos casos, tem dado certo. De vez em quando a imprensa pega um erro de um prefeito ou de um gestor e coloca aquilo como se fosse regra quando, na verdade, o erro neste caso é uma exceção.

Então, eu quero, Toninho, parabenizar a nossa ONG, quero parabenizar os prefeitos e as prefeitas e dizer para vocês que eu estou participando disso desde 2004, eu quero ver se em 2008 estarei aqui com vocês, em 2009 estarei aqui com vocês, em 2010 estarei aqui com vocês e em 2011, se alguém me convidar, eu estarei aqui com vocês.

Parabéns e que Deus abençoe os nossos prefeitos e que possam servir de exemplo para o Brasil.